
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas

HZ833A: Estudos Urbanos

DM016 - Tópicos Avançados em Demografia I – Estudos Urbanos

CS221 - Fundamentos em Estudos sobre Cidade I - A Cidade e sua Dinâmica Sócio-Demográfica

Professor: José Marcos Pinto da Cunha

e-mail: zemarcos@nepo.unicamp.br

PED:

PAD:

Quintas-feiras: 8:00 às 12:00

Sala: IH0?

PROGRAMA

Tópicos:

1. O debate clássico sobre o urbano: da Escola de Chicago aos enfoques Marxistas;
2. Reestruturação produtiva e do espaço
3. Globalização e a cidade
4. O debate sobre o urbano no Brasil e na América Latina e no Brasil;
5. Metropolização no Brasil
6. Fontes de dados e técnicas para o estudo da distribuição espacial da população e da urbanização
7. Temas urbanos:
 - Tema I: Mobilidade espacial, migração e dinâmica demográfica intrametropolitana;
 - Tema II: Diversidades socioespaciais nas áreas urbanas;
 - Tema III: Habitação e subdesenvolvimento
 - Tema IV: A produção do espaço e planejamento urbano;

Metodologia:

As aulas serão divididas em duas partes. A primeira será basicamente expositiva e tratará das principais questões teóricas acerca dos temas abordados em cada um dos tópicos selecionados e deverá contar com a participação dos alunos nas discussões. A segunda parte da aula será desenvolvida tanto por seminários preparados pelos alunos, como pela apresentação de outros materiais audiovisuais tais como documentários, filmes e afins cujos conteúdos remetam aos temas desenvolvidos na disciplina.

Serão solicitados fichamentos curtos de alguns textos chaves discutidos em sala de aula e um trabalho final que deverá ser apresentado e entregue no final do curso.

Os textos das aulas serão disponibilizados em plataforma de compartilhamento de arquivos online.

Avaliação:

A avaliação será realizada considerando os seguintes itens:

- Participação em aula (10%);
- Sistematização de leitura (20%);

-
- Apresentação dos seminários (30%);
 - Participação no campo (10%);
 - Trabalho final – Relatório do campo (30%).

Trabalho final:

O trabalho final será composto por uma análise sobre a experiência do trabalho de campo e sobre os aspectos da região visitada, tomando-se por pressupostos teóricos as abordagens dos estudos urbanos trabalhadas ao longo da disciplina. Não é necessário se prender somente aos textos selecionados, sendo importante que o aluno traga ao texto assuntos contemporâneos. O trabalho deve ter entre 10 e 12 páginas (incluindo gráficos, tabelas, etc.) e deve atender à seguinte norma: Fonte Times New Roman (12pt) e Espaçamento: 1,5.

O trabalho final poderá ser entregue até o dia 29 de Junho.

Sistematização de Leituras:

As sistematizações de leituras referentes a cada tópico do programa do curso, devem ser sucintas, não ultrapassando 1 página e ½. Não serão consideradas sistematizações em grupo ou com conteúdo idêntico. As normas são as mesmas daquelas do trabalho final. Os textos deverão ser entregues impressos, dentro dos prazos indicados ao longo cronograma do curso.

Seminários:

Para os seminários se espera que seja preparado algum material escrito ou em PowerPoint para que o mesmo possa ser compartilhado com os colegas.

Os seminários poderão ser preparados e apresentados em grupo de no máximo **DUAS** pessoas, sendo que cada grupo deverá responsabilizar-se por no mínimo um seminário no semestre. O tempo de duração de cada seminário deverá ser de 30 minutos.

Todos os alunos são convidados a ler o material básico relativo a cada seminário, sendo que aleatoriamente, um deles poderá escolhido para comentar a apresentação de forma a iniciar o debate em sala sobre o tema em questão.

Bibliografia preliminar:

BONDUKI, N. J.; ROLNIK, R. Periferia da Grande São Paulo: reprodução do espaço como expediente de reprodução da força de trabalho. In: MARICATO, E. A produção capitalista da casa (e da cidade) do Brasil industrial. São Paulo: Alfa-Ômega, 1982.

CALDEIRA, T. Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo, Edusp, 2000,

CASTELLS, M. A Questão Urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000

CUNHA, J.M.P. (Org.) *Dinâmica demográfica e socioespacial no Brasil Metropolitano: convergências e especificidades regionais*. São Carlos, SP: Editora UFSCAR, 2018.

CUNHA, J. M. P. (Org.). Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. Campinas: Nepo/Unicamp, 2011 (Introdução).

CUNHA, J. M. P. “A migração interna no Brasil nos últimos cinquenta anos: (des)continuidades e rupturas”. In: ARRETICHE, M. Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: Editora UNESP; CEM, 2015, p. 279-307.

DAVIDOVICH, F. “A ‘volta da metrópole’ no Brasil: referências para a gestão territorial. In: RIBEIRO, L. C. de Q. (org.). Metrópoles entre a coesão e a fragmentação, a cooperação e o conflito, São Paulo/Rio de Janeiro, Editora Fundação Perseu Abramo/ FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional, 2004.

EUFRASIO, M.A. (1999) “O conceito de ecologia humana na escola sociológica de Chicago”, In Estrutura urbana e ecologia humana: a escola sociológica de Chicago (1915-1940), São Paulo, Curso de pós-graduação em sociologia da Universidade de São Paulo, ed. 34, Cap. 7, 9

FIX, M. (2009). "Uma ponte para a especulação: ou a arte da renda na montagem de uma 'cidade global'", Caderno CRH, Salvador, v. 22, n. 55, p. 41-64, Jan./Abr. 2009.

FIX, M. Financeirização e transformações recentes no circuito imobiliário no Brasil. Campinas, 2011, p. 7-50.

GOTTDIENER, M. (1990). “A teoria da Crise e a Reestruturação Socioespacial: o caso dos Estados Unidos”. In VALLADARES, L. e PRETECEILLE, E. (Coord.), Reestruturação urbana: tendências e desafios. Nobel/IUPERJ, São Paulo, p. 59-78.

GOTTDIENER, M. A Produção Social do Espaço Urbano. São Paulo: Edusp, 1997, pp. 115 – 158.

HARVEY, D. A condição pós-moderna, São Paulo, Ed. Loyola, 1999

HARVEY, D. A justiça social e a cidade. São Paulo: Editora Hucitec, 1980

KOWARICK, L. A espoliação urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979

LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade. Itapevi: Nebli, 2016

LENCIONI, S. “Metropolização do espaço e a constituição de megarregiões”. In: FERREIRA, A.; RUA, J.; MATTOS, R. C. de (Org.). Desafios da Metropolização do Espaço, Rio de Janeiro: Consequência, ed. 1, 2015, p. 35-68.

MARICATO, E. “Metrópole na periferia do Capitalismo”. In: Estudos Urbanos, São Paulo, Editora Hucitec, 1996,

MARICATO, E. Planejamento urbano no Brasil; as idéias fora do lugar e o lugar fora das idéias. In: ARANTES, O. B.; VAINER, C.; _____. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: Vozes, 2000.

MARICATO, Ermínia. “Formação e impasse do pensamento crítico sobre a cidade periférica”. In: O impasse da política urbana no Brasil, Petrópolis/RJ: Vozes, 2011,

MARICATO, Ermínia. O impasse da política urbana no Brasil, Petrópolis/RJ: Vozes, 2011,

MARQUES, E. C. L.; REQUENA, C. “Trajetórias demográficas diversas e heterogeneidade”. In: Eduardo Marques (Org.). A metrópole de São Paulo no século XXI. São Paulo: Unesp, ed. 1, v. 1, 2015, p. 147-172.

MATTOS, C. A. de. “Globalización y metamorfosis metropolitana en América Latina. De la ciudad a lo urbano generalizado”. Revista de Geografía Norte Grande, 2010, 47: 81-104.

PARK, R. A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano. In: Velho, Octávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. Guanabara: Rio de Janeiro, 4ª ed., p. 26 a 67, 1987.

PRÉTECEILLE, E. (2004). “A construção social da segregação urbana”. In: *Espaços & Debates*, 25(45), 11-23.

RIGOTTI, J. I. R. “Dados censitários e técnicas de análise das migrações no Brasil: avanços e lacunas”. In: CUNHA, J. M. P. (Org.). Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. Campinas: Nepo/Unicamp, 2011.

ROLNIK, R. Guerra dos lugares, ed. 1, São Paulo: Boitempo Editorial, 2015, p. 35-102.

ROLNIK, R.; KOWARICK, L.; SOMEKH, N. (Org.). São Paulo: crise e mudança. São Paulo: Brasiliense, 1992.

ROLNIK, Raquel. “Democracia no fio da navalha – limites e possibilidades para a implementação de uma agenda de reforma urbana no Brasil”. In: R. B. Estudos Urbanos e Regionais, v. 11, n. 2, novembro de 2009, p. 31-50.

SABATINE, F.; SIERRALTA, C. “Medição da Segregação Residencial: Meandros Teóricos e Metodológicos e Especificidade Latinoamericana”. In: CUNHA, J. M. P. (Org.). Novas Metrópoles Paulistas: população, vulnerabilidade e segregação, Campinas: NEPO/UNICAMP, ed. 1, setembro 2006

SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: Edusp, 2005.

SASKIA, SASSEN. As cidades na economia mundial. São Paulo: Nobel, 1998.

SASSEN, S. As cidades na economia mundial, São Paulo, Ed. Studio Nobel, 1998.

SILVA, E.T.. Estrutura urbana e mobilidade espacial nas metrópoles. LETRA CAPITAL EDITORA, 2013

SILVA, E.T.. **Estrutura urbana e mobilidade espacial nas metrópoles**. LETRA CAPITAL EDITORA, 2013 (pag. 37-62).

TORRES, H. da G. (2004). “Segregação Residencial e Políticas Públicas: São Paulo na década de 1990”. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 54

TORRES, H.; MARQUES, E. (2002) “Reflexões sobre a hiperperiferia: novas e velhas faces da pobreza no entorno metropolitano”. In: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, Recife, n.4.

UNFPA. Estado de la Población mundial 2007: liberar el potencial del crecimiento urbano. New York, 2007.

VÉRAS, M. P. B. Trocando olhares: uma introdução à construção sociológica da cidade. Studio Nobel, São Paulo, 2000. .

VILLAÇA, F. O espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel/Fapesp/Lincon Institute, 2001.

VILLAÇA, F. (1999). Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In: Deák, C. e Schiffer, S. (org.) O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: Edusp/Fupam.

WEBER, M. Conceito e categorias da cidade. In: Velho, Octávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. Zahar: Rio de Janeiro, 4ª ed., p. 68 a 89, 1979.

WIRTH, L. (1973). O urbanismo como modo de vida. In: Velho, O. (org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Zahar Ed.